

Tradução

Comunicado de Imprensa, 15 de novembro 2022

Nota da exposição: “SENSUS MUNDI. UNESCO-Património Cultural – Portugal”, 29 de novembro a 6 de janeiro 2023, Berlim.

Património Mundial português em Berlim

O Camões Berlim apresenta exposição para assinalar o 50º aniversário da Convenção do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO

Com imponentes mosteiros, centros históricos singulares, pinturas rupestres, ou majestosas regiões vinícolas, Portugal é rico em bens culturais e naturais, dos quais 17 integram atualmente a lista do Património Mundial da UNESCO. Por ocasião do 50º Aniversário da Convenção do Património Mundial, Cultural e Natural, o Centro Cultural Português em Berlim apresenta SENSUS MUNDI, uma exposição sobre os bens da Humanidade em território português, que estará patente de 29 de novembro a 6 de janeiro de 2023, no Kunstraum Botschaft (Zimmerstr. 55, 10117 Berlim), perspetivando-se a sua itinerância por outros locais em países de expressão alemã.

As inúmeras subtilezas arquitetónicas e estilísticas dos 17 bens do Património Mundial são particularmente acentuadas na estética das fotografias a preto e branco, que incluem o centro histórico de Évora, o Convento de Cristo em Tomar, a Cidade Fronteiriça e de Guarnição de Elvas e as suas Fortificações, ou Real Edifício de Mafra. Representado está também o único bem português classificado como Património Natural, a floresta Laurissilva, na Madeira. Para além de fotografias, que convidam os visitantes à contemplação, a viagem por estes lugares fascinantes é complementada por um filme que integra estas e outras imagens de pormenor dos bens, ao som da música de Rodrigo Leão, aclamado compositor e intérprete português.

A exposição, com curadoria do atelier de arquitetura de Ricardo Mirando, não se centra apenas na beleza e fascínio destes lugares. “São hoje inúmeras e mais graves as ameaças que pairam sobre o património. Das alterações climáticas e seus efeitos devastadores, à ira humana que se projeta nos valores que um bem representa, erguem-se desafios à preservação desta herança que nos convocam e responsabilizam a todos.”, afirma Patrícia Salvação Barreto, Conselheira Cultural da Embaixada de Portugal em Berlim. Neste sentido, esta mostra pretende ajudar a divulgar este património, enriquecê-lo, usá-lo como ponte de entendimento mútuo e como parte inteira do processo de desenvolvimento social e individual, e assim, em última análise, defendê-lo.

A inauguração da exposição tem lugar no dia 29 de novembro, pelas 18 horas, na presença de Michelle Müntefering, Presidente da Subcomissão Parlamentar de Política Externa para Cultura e Educação e Deputada do *Bundestag*, e de Pedro Delgado Alves, Deputado do Parlamento Português e Presidente do Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-Alemanha.

“SENSUS MUNDI – UNESCO Património Mundial – Portugal” é organizada pelo Camões Berlim com o apoio institucional da Comissão Nacional da UNESCO.

Mais informações em: www.camoesberlim.de

Nota para os editores:

Na secção infra encontra a lista dos 17 bens do Património Mundial da UNESCO em Portugal. Teremos todo o prazer em ver esta informação publicada nos vossos meios de comunicação social e convidamos cordialmente para a inauguração da exposição no dia 29 de novembro às 18 horas.

Para mais informações ou fotografias, por favor não hesite em contactar-nos.

CONTACTO IMPRENSA

Gabinete de Imprensa Camões Berlim
Mirjam Flender, Kirsten Lehnert
projekt2508 GmbH
c/o projekt2508 GmbH
presse@projekt2508.de
+49 (0) 228 184967-24

Zona Central da Cidade de Angra do Heroísmo nos Açores

Área de cerca de seis quilómetros quadrados, situada na costa sul da ilha Terceira, no Arquipélago dos Açores. Metade dessa zona é constituída por uma parte significativa do centro antigo da cidade de Angra do Heroísmo e, a outra metade, pelo extinto vulcão do Monte Brasil. (Património mundial desde 1983)

Mosteiros dos Jerónimos e Torre de Belém em Lisboa

O Mosteiro dos Jerónimos, cuja construção se iniciou em 1501 por iniciativa de D. Manuel, é habitualmente apontado como a “joia” do estilo manuelino, um estilo exclusivamente português integra elementos arquitetónicos do gótico final e do renascimento. Proteger a cidade de Lisboa tornou-se uma necessidade. O rei D. João II criou um inovador sistema de defesa marítima - o baluarte de Cascais, a fortaleza de S. Sebastião da Caparica na margem sul do Tejo, e uma terceira fortaleza, a Torre de Belém. (Património mundial desde 1983)

Mosteiro da Batalha

O Mosteiro de Santa Maria da Vitória, mais conhecido por Mosteiro da Batalha, foi mandado construir para cumprir o voto feito, por D. João I, à Virgem Maria, no dia anterior à Batalha de Aljubarrota, a 14 de agosto de 1385. A Capela do Fundador e as célebres Capelas Imperfeitas foram destinadas a panteão dos reis e príncipes da Dinastia de Avis. (Património mundial desde 1983)

Convento de Cristo em Tomar

O Convento de Cristo foi a casa principal da Ordem Militar de Cristo que teve origem nos Templários Portugueses. Aquando da extinção da Ordem do Templo, em 1314, D. Dinis vai lograr manter os cavaleiros e os seus bens sob o nome de uma nova ordem de cavalaria delimitada ao seu reino, a Milícia dos Cavaleiros de Cristo. (Património mundial desde 1983)

Centro Histórico de Évora

Muitas culturas passaram sucessivamente por Portugal, atingindo sempre a importante cidade de Évora. Foi conquistada aos romanos pelos Visigodos e pelos Muçulmanos, tendo sido objeto de reconstrução e de adaptação da sua malha urbana. (Património mundial desde 1986)

Mosteiro de Alcobaça

Fundado por iniciativa do primeiro rei, D. Afonso Henriques, o Mosteiro de Alcobaça encontra-se intimamente ligado à afirmação de Portugal como reino independente (1139-1179), traduzindo a sobriedade estética pregada por S. Bernardo e o rigor e a austeridade da Ordem de Cister. (Património mundial desde 1989)

Paisagem Cultural de Sintra

Sintra foi conhecida na antiguidade por “Serra da Lua”. Este nome mostra até que ponto eram importantes os cultos e rituais pré-históricos que aí se desenrolavam, depois sucessivamente cristianizados (e islamizados) e, mais tarde recristianizados. (Património mundial desde 1995)

Centro Histórico do Porto, Ponte Luiz I e Mosteiro da Serra do Pilar

O Centro Histórico do Porto desenvolveu-se a partir de um pequeno núcleo situado no morro da Sé, no qual se documenta uma ocupação humana que remonta ao primeiro milénio a.C. As sucessivas ocupações fizeram convergir os mais variados interesses sociais e económicos que foram ampliando e modificando a cidade. (Património mundial desde 1996)

Sítios Pré-Históricos de Arte Rupestre do Vale do Rio Côa e de Siega Verde

A Arte do Coa foi uma das mais importantes descobertas arqueológicas do Paleolítico superior em finais do século XX em toda a Europa. Nas rochas de xisto ao ar livre das margens do Rio Coa, encontram-se gravados inúmeros animais, quase todos destas quatro espécies: touros selvagens, cavalos, veados e cabras monteses. (Património mundial desde 1998)

Floresta Laurissilva na Madeira

Único sítio natural em Portugal, a floresta Laurissilva constitui na atualidade o remanescente de um coberto florestal primitivo que resistiu a cinco séculos de humanização, apresentando uma biodiversidade muito elevada com uma representativa presença de espécies exclusivas da Madeira. Com cerca de 20 milhões de anos, o seu nome, Laurissilva, resulta da conjugação de dois termos do latim laurus e silva que significam, respetivamente, loureiro e floresta. (Património mundial desde 1999)

Centro Histórico de Guimarães

Guimarães afirma-se durante o período da formação da nacionalidade quando D. Afonso Henriques (primeiro rei português) estando assim associada à fundação da identidade nacional portuguesa no séc. XII. (Património mundial desde 2001)

Alto Douro Vinhateiro

O Alto Douro Vinhateiro (ADV) constitui a área mais representativa e melhor conservada da Região Demarcada do Douro. A mais antiga região vitícola demarcada e regulamentada do mundo, com delimitações desde 1756. (Património mundial desde 2001)

Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico

Consiste numa espantosa rede de longos muros de pedra, espaçados entre si, que correm paralelos à costa e penetram em direção ao interior da ilha, erguidos para proteger do vento e da água do mar as videiras, que são plantadas em milhares de pequenos recintos. (Património mundial desde 2004)

Cidade-Quartel Fronteira de Elvas e suas fortificações

Construídas no âmbito da Guerra da Restauração, as muralhas abaluartadas são um exemplo notável da primeira tradição holandesa de arquitetura militar, possuindo um perímetro de cerca de dez quilómetros e uma área de 300 hectares. (Património mundial desde 2012)

Universidade de Coimbra - Alta e Sofia

A Universidade de Coimbra cresceu e evoluiu ao longo de mais de sete séculos, incluindo edifícios universitários como a Catedral de Santa Cruz do século XII, faculdades do século XVI, o Palácio Real de Alcáçova, que alberga a Universidade desde 1537, a Biblioteca Joanina com a sua rica decoração barroca, o Jardim Botânico do século XVIII e a Imprensa Universitária, bem como a grande "Cidade Universitária" criada durante a década de 1940. (Património mundial desde 2013)

Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga

Esta paisagem cultural evoca Jerusalém Cristã, recriando um monte sagrado coroado com uma igreja. O santuário foi desenvolvido ao longo de um período de mais de 600 anos. (Património mundial desde 2019)

Real Edifício de Mafra - Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco, Tapada

Este imponente edifício quadrangular inclui os palácios do rei e da rainha, uma basílica inspirada em S. Pedro de Roma, um convento franciscano com capacidade para 300 frades (atualmente ocupado pela Escola de Armas do Exército) e uma das mais importantes bibliotecas portuguesas, com um valioso acervo de cerca de 36.000 volumes. Inclui ainda o Jardim do Cerco, antiga cerca conventual. (Património mundial desde 2019)

Copyright © 2022 projekt2508, All rights reserved.

projekt2508, c/o projekt2508 GmbH, Riesstraße 10, 53113 Bonn, Deutschland